

## **RISCOS RELACIONADOS À SAÚDE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.**

De Tal, Dalila Sousa Freitas <sup>1</sup>

De Tal, Gyselle Pinheiro Paiva <sup>2</sup>

De Tal, Saulo Abreu Andrade <sup>3</sup>

De Tal, Hinara Maria Siqueira Gomes <sup>4</sup>

De Tal, Mayko de Sousa Frota Severo <sup>5</sup>

De Tal, Dargila Macena de Souza Vieira <sup>6</sup>

De Tal, Maria Larissa Soares Silva <sup>7</sup>

De Tal, Clauverlania de Sousa Rodrigues <sup>8</sup>

De Tal, Ana Kelia Silva Melo <sup>9</sup>

De Tal, Deise Maria do Nascimento Sousa <sup>10</sup>

### **RESUMO:**

**Introdução:** O profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental nos cuidados adequados aos pacientes em diversos setores. Um desses setores é a Central de Material e Esterilização (CME), responsável pela higienização, preparo e esterilização de instrumentos cirúrgicos e materiais médicos. Embora seja um ambiente essencial para o funcionamento adequado de uma instituição de saúde, a CME também apresenta riscos relacionados à saúde do profissional de enfermagem que trabalha nesse setor. **Objetivo:** Analisar quais os riscos relacionados à saúde do profissional da enfermagem da central de material de esterilização diante da vulnerabilidade dos enfermeiros atuantes em relação a riscos e acidentes ocupacionais que estão associadas às condições físicas e sociais, à carga horária e ao clima organizacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, no qual foi utilizado as bases de dados BVS, PUBMED, LILACS, BDENF e MEDLINE. Foram utilizados os descritores “Saúde do Trabalhador”, “Enfermagem” e “Esterilização”, com o auxílio do descritor booleano “AND”. A pesquisa ocorreu nos meses de maio a abril do ano de 2023. **Resultados e Discussão:** Destaca-se os riscos que são relacionados ao trabalho dos profissionais de enfermagem da central de material e esterilização necessitarem de uma atenção minuciosa aos detalhes e o cumprimento rigoroso de procedimentos, a fim de evitar a alta carga de trabalho, o dimensionamento falho, os riscos biomecânicos e ocupacionais. **Conclusão:** Portanto, conclui-se com o estudo que os profissionais de enfermagem que trabalham no CME estão submetidos a riscos no processo de cuidado, mesmo esse cuidado

sendo indireto. Contudo, é de suma importância o planejamento por parte dos gestores através de implementações para a melhoria do bem estar dos profissionais de enfermagem que atuam na CME e recebam treinamento adequado sobre os riscos relacionados ao trabalho nesse setor e as medidas de prevenção necessárias.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Central de Material e Esterilização.

**E-mail do autor principal:** [dalila1256@gmail.com](mailto:dalila1256@gmail.com)

<sup>1</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [dalila1256@gmail.com](mailto:dalila1256@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [gyselle.paiva@aluno.uece.br](mailto:gyselle.paiva@aluno.uece.br).

<sup>3</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [saulo.andrade@aluno.uece.br](mailto:saulo.andrade@aluno.uece.br).

<sup>4</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [hinara.maria@aluno.uece.br](mailto:hinara.maria@aluno.uece.br).

<sup>5</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [mayko.severo@aluno.uece.br](mailto:mayko.severo@aluno.uece.br).

<sup>6</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [macena.souza@aluno.uece.br](mailto:macena.souza@aluno.uece.br).

<sup>7</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [laryssamaria.silva@aluno.uece.br](mailto:laryssamaria.silva@aluno.uece.br).

<sup>8</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [clauverlania.sousa@aluno.uece.br](mailto:clauverlania.sousa@aluno.uece.br).

<sup>9</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [keli.silva@aluno.uece.br](mailto:keli.silva@aluno.uece.br).

<sup>10</sup>Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-Ceará, [deise.sousa@uece.br](mailto:deise.sousa@uece.br).

## 1. INTRODUÇÃO

O cuidado e a segurança são essenciais quando se fala do setor saúde, não somente em relação aos pacientes, mas também aos profissionais, visto que estes são expostos a determinantes que podem provocar agravos a sua saúde no decorrer das atividades laborais. Sendo assim, o trabalho vai influenciar no seu bem estar, seja positivamente ou negativamente, colocando em risco a vida destes trabalhadores (CARVALHO et al., 2019).

Nesse contexto, o profissional da enfermagem é de grande relevância. A segurança e a qualidade de vida desses profissionais estão associadas às condições físicas e sociais, à carga horária e ao clima organizacional, tornando seu trabalho precário e acarretando em problemas na assistência. Frequentemente, o profissional pode ser exposto a riscos químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais (PIRES et al., 2020).

Diante do exposto, a central de material e esterilização (CME) tem o objetivo de prover todos os produtos para a saúde (PPS), sendo responsável pelo processamento de variados materiais utilizados na assistência, o que garante a quantidade e a qualidade necessárias para uma prática segura (SOBECC, 2017). Devido ao fator de preparação dos

materiais para intervenções clínicas e cirúrgicas, é possível constatar a vulnerabilidade dos enfermeiros atuantes em relação a riscos e acidentes ocupacionais (LEAL-NETO, 2019).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar quais os riscos relacionados à saúde do profissional da enfermagem da central de material e esterilização.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa, a qual se propõe a identificar, analisar e sintetizar artigos atuais sobre um determinado assunto, contribuindo para o pensamento crítico e clínico de forma sintetizada, além impactar no desenvolvimento de políticas, protocolos e procedimentos (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Assim, pergunta norteadora do estudo foi: “quais os riscos relacionados à saúde do profissional de enfermagem da central de material e esterilização?”

Para a realização da busca, foram utilizados os descritores “Saúde do Trabalhador”, “Enfermagem” e “Esterilização”, com o auxílio do descritor booleano “AND”. Os bancos de dados utilizados foram Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e “PUBMED” nas bases de dados “LILACS”, “BDENF” E “MEDLINE”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados dentro dos últimos 5 anos (2018-2022) nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão foram pesquisas repetidas, monografias, dissertações ou teses e estudos que, após análise, não respondiam à pergunta norteadora.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após análise dos estudos selecionados, os riscos relacionados à saúde do profissional de enfermagem da CME são: alta carga de trabalho; dimensionamento falho; biomecânicos; e ocupacionais.

A alta carga do trabalho repetitivo realizado no CME pode oferecer riscos ergonômicos ao profissional, relacionados ao desenvolvimento de lesões por esforço repetitivo, como mialgias, tendinite e bursite. Além disso, o baixo número de trabalhadores para fazerem rodízio durante o dimensionamento da rotina do setor afeta negativamente os profissionais, pois haverá sobrecarga de trabalho (ROSA et al., 2019).

Iskandar et al. (2021) verificou que 85% dos profissionais da CME sentem dores de cabeça recorrentes e 35% apresentam dores no pescoço, nos punhos e nos quadris, evidenciando impactos de riscos biomecânicos à saúde do trabalhador. Metade dos entrevistados afirmaram que já sofreram acidentes relacionados ao trabalho, sendo a maior parte (80%) com perfurocortantes, o que é um dado preocupante. O estudo de Leal-Neto et al. (2019) aborda, inclusive, a falta de conhecimento dos profissionais em relação aos riscos de contaminação por perfurocortantes, evidenciando os perigos do setor.

Os riscos de acidentes físicos, como área inadequada, a presença de equipamentos sem proteção, manejo de perfurocortantes. Além disso, podem ocasionar doenças ocupacionais como : varizes, fadiga muscular, estresse, lesões na coluna, demonstrando assim, a importância da utilização das medidas de precaução e o uso de EPIs para prevenir acidentes (PIRES et al., 2020).

Outros importantes riscos são os físicos: calor, frio, ruídos, radiação ionizante e compostos químicos. Biológicos: bactérias, fungos, parasitas, bacilos. Ergonômicos: fatores organizacionais que dificultam as atividades do profissional afetando também o psicológico, exigindo muita responsabilidade para lidar com situações estressoras, como falta de EPs, levando a não cumprimento das normas de segurança e colocando em risco a vida do profissional (CARVALHO et al., 2019).

Desse modo, evidencia-se a necessidade de ações que preconizam a melhoria das condições de trabalho e reduzam os riscos ocupacionais, promovendo a qualidade de vida não só na central de material e esterilização, mas fora dele.

#### **4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se com o estudo que os profissionais de enfermagem que trabalham no CME estão submetidos a riscos no processo de cuidado, mesmo esse cuidado sendo indireto. Alguns riscos citados são inerentes ao CME, como riscos biológicos, físicos, porém alguns riscos relacionados à saúde do profissional da CME, podem ser evitados, como a alta carga de trabalho devido ao dimensionamento falho por parte dos gestores.

Faz-se necessário um planejamento adequado por parte dos gestores a respeito do dimensionamento falho nesses setores, devido a alta carga de trabalho pela quantidade insuficiente de profissionais, com isso, é importante implementar ações que visem a melhoria do bem estar desses profissionais. Ressalta-se que a qualidade do trabalho prestado pode ocasionar na segurança ou não dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, H. E. F. et al. Visão dos Profissionais de Enfermagem Quanto aos Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho na Central de Material e Esterilização. **Rev Fund Care Online**, v. 11, n. 5, p. 1161-1166, 2019. Disponível: DOI:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.V11I5.1161-1166>. Acesso: 01 maio de 2023.
- FONTES, K. M. F. et al. Prevention of occupational risks in a material and sterilization center. **Rev Enferm UFPI**, v. 9, n. 1, 2020. Disponível: DOI: <https://doi.org/10.26694/2238-7234.9186-90>. Acesso: 01 maio de 2023.
- ISKANDAR, J. A. I. et al. Riscos biomecânicos e ocupacionais em uma central de materiais e esterilização. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 11, n. 2, p. 287–297, 2021. Disponível : <http://dx.doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v11i2.3503>. Acesso: 01 maio de 2023.
- LEAL-NETO, C. P. et al. Análise dos riscos não clínicos em um centro de material e esterilização. **Revista SOBECC**, v. 24, n. 1, p. 5–11, 2019. Disponível: <https://doi.org/10.5327/10.5327/Z1414-442520190001000>. Acesso: 01 maio de 2023.
- PIRES, A. S. et al. Occupational risks of nursing professionals in the material and sterilization center. **Rev Enferm UFPI**, v. 8, n. 3, 2020. Disponível:<https://doi.org/10.26694/2238-7234.8370-77>. Acesso: 01 maio de 2023.
- ROSA, N. T.; MIMURA, V. A.; BORGES, E. C. P. Carga de trabalho e dimensionamento dos profissionais de enfermagem no centro de material de esterilização. **Nursing (São Paulo)**, n. 22, v. 250, p. 2775-2782, 2019. Disponível: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i250p2775-2782>. Acesso: 01 maio de 2023.
- Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. **Práticas recomendadas da SOBECC**. 7. ed. São Paulo: SOBECC; 2017. Acesso: 01 maio de 2023.
- SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Revista Einstein**. v. 8, n. 1, pp. 102-106, 2010. Disponível:<https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso: 01 maio de 2023.